

Anc

## Constituintes apóiam nota da CNBB

Um grupo de 60 constituintes — 48 deputados e dois senadores — esteve ontem de manhã na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para manifestar solidariedade e apoio à direção da entidade pela nota «A Urgência de Grandes Decisões», que ela divulgou no último dia 30. Eram parlamentares de sete partidos — PMDB, PFL, PT, PDT, PSB, PDS e PC do B — e de diversas religiões.

O vice-líder do PMDB na Constituinte, deputado Euclides Scalco, disse que a presença do grupo na CNBB mostrava o reconhecimento de toda a sociedade brasileira à Igreja, por sua coragem e autoridade. Disse ser importante que

uma entidade como a CNBB venha a público cobrar compromissos dos constituintes para com o povo, para que estes políticos não se intimidem ou percam seus rumos.

Maria de Lourdes Abadia (PFL-DF) historicou as esperanças e desesperanças do povo brasileiro, desde a campanha das diretas, a eleição de Tancredo Neves até o esvaziamento da Constituinte pelas barganhas pessoais e, mais recentemente, pela votação fraudada por «planistas». Disse que, neste clima de descrédito generalizado, a CNBB ainda é uma instituição que inspira confiança popular.

O senador Severo Gomes (PMDB-SP) afirmou que os ataques dirigidos à CNBB e es-

pecialmente a seu presidente, dom Luciano Mendes de Almeida, pertencem justamente dos grupos que pretendem impedir as mudanças sociais no País.

Dom Antônio Queiroz, secretário-geral da CNBB, disse ter ficado surpreso com a manifestação dos constituintes: «Não esperávamos que um grupo tão importante de parlamentares tivesse atinado tão exatamente com o sentido da nota». Disse que esta solidariedade é importante, porque os parlamentares demonstraram estar conscientes de que, ao lutar pelas causas sociais a CNBB «atrai sobre si ódios e incompreensões dos grupos que até hoje sempre manipularam o poder».

J B R

12-02-88